

| | | | | | | |
|---|----------------------------|--------|-------------|--|------------------------------|-----------------------|
| Tema: Sector Vitivinícola | | | | | Âmbito: Nacional | Tiragem: 61519 |
| Título: Casa do Douro fornece a preços simbólicos produtos para videiras | | | | | Temática: Generalista | GRP: 4.3 |
| 2006/06/18 | PUBLICO – PRINCIPAL | Pág.48 | Imagem: 1/1 | | Periodicidade: Diaria | Inv.: 567.00 |

A MEDIDA

Casa do Douro fornece a “preços simbólicos” produtos para videiras

A Casa do Douro disponibiliza a partir de amanhã, e a “preços simbólicos”, os produtos necessários para o tratamento das videiras afectadas pela queda de granizo dos últimos dias, anunciou ontem o presidente da instituição. Manuel António Santos disse à agência Lusa que os vicultores afectados com a queda de granizo e a chuva intensa de quarta-feira poderão aceder, a “preços simbólicos”, aos produtos, designadamente cálcio, que é utilizado para cicatrizar a videira. O responsável disse ainda que os agricultores só terão que pagar na vindima de 2007. Segundo a Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes e Alto Douro (DRATM), o mau tempo provocou prejuízos em 1700 hectares de 17 freguesias dos concelhos de São João da Pesqueira, Alijó, Tabuaço e Sabrosa. Estas freguesias representam uma área total de produção de 6333 hectares. Os técnicos da DRATM já lançaram avisos aos agricultores para realizarem um tratamento antimíldio e oídio nas vinhas afectadas, com adição de adubo foliar com elevada percentagem de cálcio, para impedirem o desenvolvimento de doenças e cicatrizar as videiras atingidas pelo granizo. Para o presidente da Casa do Douro, o ideal era que as “autoridades competentes” garantissem “em tempo útil” a pulverização, via aérea, da zona afectada com os produtos necessários para o tratamento das vinhas. Aquando da visita do ministro da Agricultura, anteontem, ao Douro, para avaliar os estragos causados pelo mau tempo, o director da DRATM, Carlos Guerra, disse que mesmo que se avançasse com um tratamento via aérea, este só poderia ser feito depois de terminar o período de instabilidade meteorológica. Manuel António Santos disse ainda que, a partir de amanhã, técnicos da Casa do Douro vão estar na delegação da instituição em Sabrosa e nas juntas de freguesia do Pinhão, Castanheira do Sul e Ervedosa do Douro, para efectuar o levantamento dos prejuízos.

